

mistérios pascais, que nos deram vida nova e nos tornaram teus filhos e filhas.
T – Louvor e glória a ti, ó Deus, força de paz!

P – Nós te louvamos, fazendo memória da sua vida e do seu amor até o fim, enquanto aguardamos a sua vinda.

T – Louvor e glória a ti, ó Deus, força de paz!

(Quem preside convida a assembleia a um breve momento de louvor e agradecimento espontâneos.)

35. ORAÇÃO DO SENHOR

P – Antes de receber o alimento de salvação e reconciliação, vínculo de união fraterna, rezemos juntos como o Senhor nos ensinou:

T – Pai nosso... pois vosso é o reino, o poder e a glória para sempre.

36. COMUNHÃO

P – “Este é o meu Filho amado, no qual eu pus todo o meu agrado. Escutai-o!”
(Mostrando o Pão consagrado:)

P – Eis o Cordeiro de Deus, aquele que tira o pecado do mundo!

T – Senhor, eu não sou digno(a)...
(Comunhão: canto n. 18 deste folheto.)

37. ORAÇÃO PESSOAL

(Tempo de silêncio.)

38. ORAÇÃO PÓS-COMUNHÃO

P – Ó Deus, que nos falas sempre e nos dás o Cristo, teu Filho amado, faz que, descendo a montanha, enfrentemos tudo o que nos opõe ao Reino. Por Jesus Cristo, que vive e reina para sempre.

T – Amém.

39. COLETA FRATERNA

(É o momento de trazer donativos ou oferta em dinheiro para as necessidades da comunidade, enquanto a assembleia canta o n. 14 deste folheto.)

40. AVISOS

41. BÊNÇÃO FINAL

P – O Senhor nos abençoe e nos guarde. O Senhor faça brilhar sobre nós a sua face e nos seja favorável. O Senhor dirija para nós o seu rosto e nos dê a paz. Que o Senhor confirme a obra de nossas mãos, agora e para sempre.

T – Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém.

P – Bendigamos ao Senhor.

T – Damos graças a Deus.

ENTENDER A LITURGIA

O QUE CELEBRAMOS NA QUARESMA?

A Quaresma é o tempo especial do calendário cristão que convida à reflexão, à conversão e à renovação da fé. Durante quarenta dias, nos preparamos espiritualmente para a celebração da Páscoa, recordando os quarenta dias que Jesus passou no deserto em oração e jejum. Nesse período, a Igreja propõe práticas como a oração mais intensa, o jejum e a caridade, que ajudam

a fortalecer a relação com Deus e com o próximo. Celebrar a Quaresma é reconhecer as próprias fragilidades, buscar o perdão e assumir atitudes de mudança no dia a dia. Mais do que tempo de renúncias, a Quaresma é a oportunidade de crescimento interior, de solidariedade e de esperança, que conduz à alegria da ressurreição de Cristo.

HINO DA CAMPANHA DA FRATERNIDADE 2026

1. No caminho da vida sofrida, / há irmãos sem abrigo, sem chão. / Na calçada, no bairro, na espera, / brota o grito, o clamor do irmão. / Mas o Verbo se fez moradia / no presépio da simplicidade: / vem morar com o pobre sofrido, / transformando a dor em bondade! / “Ele veio morar entre nós”, / Deus conosco em cada irmão! / Por um lar de amor e justiça, / nosso canto as nações ouvirão.

2. Onde faltam direito e cuidado, / sobra medo, abandono e dor. / Mas a fé, que se faz compromisso, / ergue a voz com firmeza e ardor! / Quando o amor for tijolo e telhado, / e a justiça a nossa missão, / cada casa será testemunho / do Evangelho de Cristo em ação!

LEITURAS BÍBLICAS: 2ª-f.: Dn 9,4b-10; Sl 78(79); Lc 6,36-38. 3ª-f.: Is 1,10.16-20; Sl 49(50); Mt 23,1-12. 4ª-f.: Jr 18,18-20; Sl 30(31); Mt 20,17-28. 5ª-f.: Jr 17,5-10; Sl 1; Lc 16,19-31. 6ª-f.: Gn 37,3-4.12-13a.17b-28; Sl 104(105); Mt 21,33-43.45-46. **Sábado:** Mq 7,14-15.18-20; Sl 102(103); Lc 15,1-3.11-32. **Domingo:** 3º Domingo da Quaresma – Ex 17,3-7; Sl 94(95); Rm 5,1-2.5-8; Jo 4,5-42 ou abrev. 4,5-15.19b-26.39a.40-42 (A Samaritana).



Produção:

Setor Liturgia – Arquidiocese de Goiânia
liturgia@arquidiocesedegoiania.org.br



Textos do Ordinário da Missa:
Missal Romano – Edições CNBB
contato@edicoescnbb.com.br



Arquidiocese de Goiânia
Muitos membros, um só corpo.

Comunhão e Participação

2º Domingo da Quaresma – Ano A
1º de março de 2026 – Ano XLIII – Nº 2446



TRANSFIGURADOS EM CRISTO JESUS

RITOS INICIAIS

(Alguém convida a assembleia para iniciar com o canto de entrada.)

1. CANTO DE ENTRADA

(49º Curso: 11.22, p. 14, faixa 2)

Por vosso nome libertai-nos, Senhor Deus, onipotente! / Dai-nos tempo necessário para a nossa conversão! / Dai-nos tempo necessário para a nossa conversão!

1. Fazei-me cedo sentir vosso amor, / porque em vós coloquei a esperança!
2. Indicai-me o caminho a seguir, / pois a vós eu elevo a minha alma!
3. Libertai-me dos meus inimigos, / porque sois meu refúgio, Senhor!
4. Vossa vontade ensinai-me a cumprir, / porque sois o meu Deus e Senhor!
5. Vosso Espírito bom me dirija / e me guie por terra bem plana!
6. Por vosso nome e por vosso amor / conservai, renovai minha vida!

2. SAUDAÇÃO

P – Em nome do Pai...

T – Amém.

P – O Deus da esperança, que nos cumula de toda alegria e paz em nossa fé, pela ação do Espírito Santo, esteja convosco.

T – Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo.

3. INTRODUÇÃO AO MISTÉRIO CELEBRADO

A ou P – Neste segundo domingo da Quaresma, contemplamos Jesus transfigurado no alto da montanha, revelando aos discípulos a glória que ilumina o caminho da cruz. Neste mistério de luz, somos chamados a escutar o Filho amado e deixar-nos transformar por sua Palavra. Que a visão da glória futura fortaleça nossos passos na conversão e na fidelidade ao Evangelho.

4. ATO PENITENCIAL

P – Irmãos e irmãs, reconheçamos os nossos pecados, para celebrarmos dignamente os santos mistérios.

(Pausa)

(45º Curso: 08.14, p. 30, faixa 15)

1. Senhor, que fazeis passar da morte para a vida quem ouve a vossa palavra, **tende piedade de nós.**
2. Cristo, que quisestes ser levantado da terra para atrair-nos a vós, **tende piedade de nós.**
3. Senhor, que nos submeteis ao julgamento da vossa cruz, **tende piedade de nós.**

Senhor, tende piedade! / Cristo, tende piedade de nós! / Senhor, piedade, / piedade de nós! (bis)

P – Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T – Amém.

5. COLETA

P – Oremos. *(Pausa para oração)*

Ó Deus, que nos mandastes ouvir o vosso Filho amado, alimentai-nos com a vossa palavra, para que, purificado o olhar de nossa fé, nos alegremos com a visão da vossa glória. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

T – Amém.

LITURGIA DA PALAVRA

A – Coloquemo-nos diante do Senhor com o coração e o espírito desarmados. Deixemos que Ele nos transfigure.

6. PRIMEIRA LEITURA

Leitura do Livro do Gênesis (12, 1-4a) – ¹Naqueles dias, o Senhor disse a Abraão: “Sai da tua terra, da tua família e da casa do teu pai, e vai para a terra que eu te vou mostrar. ²Farei de ti um grande povo e te abençoarei: engrandecerei o teu nome, de modo que ele se torne uma bênção. ³Abençoarei os que te abençoarem, e amaldiçoarei os que te amaldiçoarem; em ti serão abençoadas todas as famílias da terra!”

^{4a}E Abraão partiu, como o Senhor lhe havia dito.

– Palavra do Senhor. T – Graças a Deus.

(Tempo de silêncio)

7. SALMO 32 (33)

(Salmos e Aclamações / ano A: 12.10 – vol. II, p. 12)

Sobre nós venha, Senhor, a vossa graça, / venha a vossa salvação!

⁴Pois reta é a palavra do Senhor, / e tudo o que ele faz merece fé. / ⁵Deus ama o direito e a justiça, / transborda em toda a terra a sua graça.

¹⁸Mas o Senhor pouso o olhar sobre os que o temem, / e que confiam esperando em seu amor, / ¹⁹para da morte libertar as suas vidas / e alimentá-los quando é tempo de penúria.

²⁰No Senhor nós esperamos confiantes, / porque ele é nosso auxílio e proteção! / ²²Sobre nós venha, Senhor, a vossa graça, / da mesma forma que em vós nós esperamos!

(Tempo de silêncio)

8. SEGUNDA LEITURA

Leitura da Segunda Carta de São Paulo a Timóteo (1,8b-10) – ^{8b}Caríssimo, sofre comigo pelo Evangelho, fortalecido pelo poder de Deus. ⁹Deus nos salvou e nos chamou com uma vocação santa, não devido às nossas obras, mas em virtude do seu desígnio e da sua graça, que nos foi dada em Cristo Jesus desde toda a eternidade. ¹⁰Esta graça foi revelada agora, pela manifestação de nosso Salvador, Jesus Cristo. Ele não só destruiu a morte, como também fez brilhar a vida e a imortalidade por meio do Evangelho.

– Palavra do Senhor. T – Graças a Deus.

(Tempo de silêncio)

9. ACLAMAÇÃO

(Salmos e Aclamações / ano A: 12.10 – vol. II, p. 13)

Louvor a vós, ó Cristo, Rei da eterna glória.

Numa nuvem resplendente fez-se ouvir a voz do Pai: / Eis meu Filho muito amado, escutai-o, todos vós.

10. EVANGELHO

P – O Senhor esteja convosco.

T – Ele está no meio de nós.

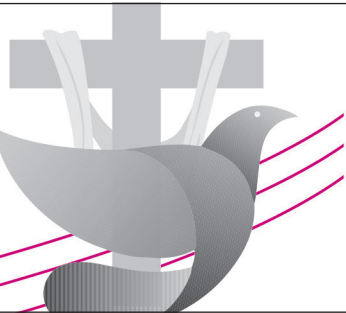
P – Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus.

T – Glória a vós, Senhor.

Pastoral da Universidade - PUC Goiás

Fé que acolhe, forma e transforma.

Saiba mais em @pastoralpucgo no instagram.



(17,1-9) – Naquele tempo, ¹Jesus tomou consigo Pedro, Tiago e João, seu irmão, e os levou a um lugar à parte, sobre uma alta montanha. ²E foi transfigurado diante deles; o seu rosto brilhou como o sol e as suas roupas ficaram brancas como a luz. ³Nisto apareceram-lhes Moisés e Elias, conversando com Jesus. ⁴Então Pedro tomou a palavra e disse: “Senhor, é bom ficarmos aqui. Se queres, vou fazer aqui três tendas: uma para ti, outra para Moisés, e outra para Elias”. ⁵Pedro ainda estava falando, quando uma nuvem luminosa os cobriu com sua sombra. E da nuvem uma voz dizia: “Este é o meu Filho amado, no qual eu pus todo o meu agrado. Escutai-o!”

⁶Quando ouviram isto, os discípulos ficaram muito assustados e caíram com o rosto em terra. ⁷Jesus se aproximou, tocou neles e disse: “Levantai-vos, e não tendais medo”. ⁸Os discípulos ergueram os olhos e não viram mais ninguém, a não ser somente Jesus. ⁹Quando desciam da montanha, Jesus ordenou-lhes: “Não conteis a ninguém esta visão até que o Filho do Homem tenha ressuscitado dos mortos”.

– *Palavra da Salvação.*

T – Glória a vós, Senhor.

(*Tempo de silêncio*)

11. HOMILIA

(*Após a homilia, pausa para reflexão.*)

12. PROFISSÃO DE FÉ

P – Cheios de confiança, professemos a nossa fé.

T – **Creio em Deus Pai...**

13. ORAÇÃO COMUNITÁRIA

P – Irmãos e irmãs, iluminados pela Palavra que nos chama à conversão, apresentemos ao Senhor nossas preces. Confiantes, rezemos:

T – **Escutai-nos, Senhor nosso Deus.**

1. Transfigurai, Senhor, a vossa Igreja, para que, iluminada pela vossa presença, conduza a humanidade a uma fé mais firme e a uma esperança que não decepciona.

2. Inspirai, Senhor, os responsáveis pelas nações, para que promovam caminhos de paz, diálogo e respeito à dignidade de cada pessoa.

3. Sustentai, Senhor, os que caminham em meio a incertezas, medos e sofrimentos, para que reconheçam em vós a luz que orienta e consola.

4. Transformai, Senhor, nossas comunidades e famílias, para que sejam lugares de escuta, acolhimento e testemunho da vossa bondade.

(*Preces espontâneas*)

P – Acolhei, ó Pai, as súplicas que vos apresentamos com fé. Que a luz do vosso Filho bem-amado transforme nosso coração e nos conduza à plenitude da Páscoa. Por Cristo, nosso Senhor.

T – **Amém.**

P – Rezemos juntos a Oração da Campanha da Fraternidade 2026:

Deus, nosso Pai, em Jesus, vosso Filho, viestes morar entre nós e nos ensinastes o valor da dignidade humana. Nós vos agradecemos por todas as pessoas e grupos que, sob o impulso do Espírito Santo, se empenham em prol da moradia digna para todos. Nós vos suplicamos: dai-nos a graça da conversão, para ajudarmos a construir uma sociedade mais justa e fraterna, com terra, teto e trabalho para todas as pessoas, a fim de, um dia, habitar-mos convosco a casa do Céu. Amém!

LITURGIA EUCARÍSTICA

14. CANTO DE PREPARAÇÃO DAS OFERENDAS

(*41º Curso: 08.11, p. 30, faixa 20*)

1. Que poderei retribuir ao Senhor, / por tudo aquilo que ele me fez?

Oferecerei / o seu sacrifício e invocarei / o seu santo nome.

2. Que poderei oferecer ao meu Deus / pelos imensos benefícios que me fez?

3. Eu cumprirei minha promessa ao Senhor, / na reunião do povo santo de Deus.

4. Vós me quebrastes os grilhões da escravidão, / e é por isso que hoje canto vosso amor.

15. ORAÇÃO

P – Orai, irmãos e irmãs, para que o meu e vosso sacrifício seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.

T – **Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a sua santa Igreja.**

P – Estas oferendas, Senhor, apaguem os nossos pecados e santifiquem os corpos e as mentes dos vossos fiéis para a celebração da Páscoa. Por Cristo, nosso Senhor.

T – **Amém.**

16. ORAÇÃO EUCARÍSTICA III

(*Prefácio do 2º Domingo da Quaresma*)

P – O Senhor esteja convosco.

T – **Ele está no meio de nós.**

P – Corações ao alto.

T – **O nosso coração está em Deus.**

P – Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

T – **É nosso dever e nossa salvação.**

Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo o lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso, por Cristo, nosso Senhor.

Tendo predito aos discípulos a própria morte, Jesus lhes mostra, na montanha sagrada, todo o seu esplendor, e com o testemunho da Lei e dos Profetas nos ensina que, pela paixão, chegará à glória da ressurreição.

Por isso, com as forças celestiais, vos celebramos sempre aqui na terra e proclamamos sem cessar a vossa grandeza cantando (*dizendo*) a uma só voz:

T – **Santo, Santo, Santo...**

CP – Na verdade, vós sois Santo, ó Deus do universo, e tudo o que criastes proclama o vosso louvor, porque, por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, e pela força do Espírito Santo, dais vida e santidade a todas as coisas e não cessais de reunir para vós um povo que vos ofereça em toda parte, do nascer ao pôr do sol, um sacrifício perfeito.

CC – Por isso, ó Pai, nós vos suplicamos: santificai pelo Espírito Santo as oferendas que vos apresentamos para serem consagradas a fim de que se tornem o Corpo e o Sangue de vosso Filho, nosso Senhor Jesus Cristo, que nos mandou celebrar estes mistérios.

T – **Enviai o vosso Espírito Santo!**

Na noite em que ia ser entregue, Jesus tomou o pão, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu e o deu a seus discípulos, dizendo: ***Tomai, todos, e comei: isto é o meu Corpo, que será entregue por vós.***

Do mesmo modo, no fim da Ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, pronunciou a bênção de ação de graças, e o deu a seus discípulos, dizendo: ***Tomai, todos, e bebei: este é o cálice do meu Sangue, o Sangue da nova e eterna aliança, que será derramado por vós e por todos para remissão dos pecados.***

Fazei isto em memória de mim.

Mistério da fé e do amor!

T – **Todas as vezes que comemos deste pão e bebemos deste cálice, anunciamos, Senhor, a vossa morte, enquanto esperamos a vossa vinda!**

CC – Celebrando agora, ó Pai, o memorial da paixão redentora do vosso Filho, da sua gloriosa ressurreição e ascensão ao céu, e enquanto esperamos sua nova vinda, nós vos oferecemos em ação de graças este sacrifício vivo e santo.

T – **Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!**

Olhai com bondade a oblação da vossa Igreja e reconhecei nela o sacrifício que nos reconciliou convosco; concedei que, alimentando-nos com o Corpo e o Sangue do vosso Filho, repletos do Espírito Santo, nos tornemos em Cristo um só corpo e um só espírito.

T – **O Espírito nos una num só corpo!**

1C – Que o mesmo Espírito faça de nós uma eterna oferenda para alcançarmos a herança com os vossos eleitos: a santíssima Virgem Maria, Mãe de Deus, São José, seu esposo, os vossos santos Apóstolos e gloriosos Mártires, (*Santo do dia ou padroeiro*) e todos os Santos, que não cessam de interceder por nós na vossa presença.

T – **Fazei de nós uma perfeita oferenda!**

2C – Nós vos suplicamos, Senhor, que este sacrifício da nossa reconciliação estenda a paz e a salvação ao mundo inteiro. Confirmai na fé e na caridade a vossa Igreja que caminha neste mundo com o vosso servo o Papa N. e o nosso Bispo N., com os bispos do mundo inteiro, os presbíteros e diáconos, os outros ministros e o povo por vós redimido.

Atendei propício às preces desta família, que reunistes em vossa presença. Reconduzi a vós, Pai de misericórdia, todos os vossos filhos e filhas dispersos pelo mundo inteiro.

T – **Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!**

3C – Acolhei com bondade no vosso reino os nossos irmãos e irmãs que partiram desta vida e todos os que morreram na vossa amizade. Unidos a eles, esperamos também nós saciar-nos eternamente da vossa glória, por Cristo, Senhor nosso. Por ele dais ao mundo todo bem e toda graça.

CP ou CC – Por Cristo, com Cristo, e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos.

T – **Amém.**

17. RITO DA COMUNHÃO

P – O Senhor nos comunicou o seu Espírito. Com a confiança e a liberdade de filhos e filhas, digamos juntos:

T – **Pai Nosso...**

(*Continuar o rito conforme o Missal Romano.*)

18. CANTO DA COMUNHÃO

(*40º Curso: 04.11, p. 27, faixa 16*)

Então, da nuvem luminosa, dizia uma voz: / “Este é meu Filho amado, / escutem sempre o que ele diz!”

1. Feliz aquele homem que não anda / conforme os conselhos dos perversos;

2. que não entra no caminho dos malvados / nem junto aos zombadores vai sentar-se;

3. mas encontra seu prazer na lei de Deus / e a medita, dia e noite, sem cessar.

4. Eis que ele é semelhante a uma árvore / que à beira da torrente está plantada;

5. ela sempre dá seus frutos a seu tempo / e jamais as suas folhas vão murchar.

6. Pois Deus vigia o caminho dos eleitos, / mas a estrada dos malvados leva à morte.

19. MOMENTO DE SILÊNCIO E ORAÇÃO PESSOAL

Ref. meditativo: (*36º Curso: 09.08, p. 53, f. 50*)

Ele me amou! / Ele me amou e se entregou por mim! / Ele me amou e se entregou por mim!

(*Tempo de silêncio*)

20. ORAÇÃO

P – Oremos. (*Pausa para oração*)

Nós comungamos, Senhor, no mistério da vossa glória, e nos empenhamos em render-vos graças, porque nos concedeis, ainda na terra, participar dos bens do céu. Por Cristo, nosso Senhor.

T – **Amém.**

21. HINO MARIANO

(*46º Curso: 08.15, p. 40, faixa 28*)

Pela Virgem dolorosa, / Vossa Mãe tão piedosa, / perdoai-me, bom Jesus. / Perdoai-me, bom Jesus.

22. AVISOS DA COMUNIDADE

RITOS FINAIS

23. BÊNÇÃO FINAL

P – O Senhor esteja convosco.

T – **Ele está no meio de nós.**

P – Abençoi generosamente, Senhor, os vossos fiéis e fazei-os aderir ao Evangelho do vosso Filho; possam desejar sempre e, um dia, felizes alcançar a mesma glória que ele revelou aos Apóstolos. Por Cristo, nosso Senhor.

T – **Amém.**

P – E a bênção de Deus todo-poderoso, Pai e Filho e Espírito Santo, desça sobre vós e permaneça para sempre.

T – **Amém.**

24. DESPEDIDA

P – Ide em paz, e o Senhor vos acompanhe.

T – **Graças a Deus.**

CELEBRAÇÃO DA PALAVRA

(*Onde não houver Missa.*)

25. ACOLHIDA

(*Após o convite para o início da celebração, entoar o canto de entrada. Ver o n. 1 deste folheto.*)

26. SAUDAÇÃO

P – Em nome do Pai...

T – **Amém.**

27. RITO PENITENCIAL

(*Quem preside motiva a assembleia ao pedido de perdão. Após, rezar o Confesso a Deus ou entoar um canto apropriado.*)

28. ORAÇÃO INICIAL

P – Ó Senhor, nosso Deus, que nos mandaste ouvir o teu Filho muito amado, alimenta-nos sempre com tua palavra, para que, com fé firme e pura, tenhamos nossa alegria na glória de Cristo, por quem te pedimos, na unidade do Espírito Santo.

T – **Amém.**

RITO DA PALAVRA

29. LEITURAS BÍBLICAS

(*Ver n. 6, 7, 8, 9 e 10 deste folheto.*)

30. MEDITAÇÃO

(*Partilha da Palavra.*)

31. PROFISSÃO DE FÉ

(*Ver n. 12 deste folheto.*)

32. ORAÇÃO DOS FIÉIS

(*Ver n. 13 deste folheto.*)

33. GESTO DA PAZ

P – Irmãos e irmãs, por sua morte e ressurreição, Cristo nos reconciliou. Desejemos uns aos outros a paz!

RITO DA COMUNHÃO

34. MOMENTO DE LOUVOR

P – Vamos dar graças a Deus e repartir entre nós este Pão consagrado, memória viva do Senhor, que nos revela sua glória e nos chama a preparar, com intensidade, a sua Páscoa.

(*O ministro extraordinário da comunhão eucarística traz o Pão consagrado e entrega-o ao presidente da celebração, que o coloca sobre o altar. Todos se inclinam e cantam um breve refrão eucarístico ou de adoração.*)

(*46º Curso: 08.15, p. 56, faixa 35*)

T – **Vós sois o Caminho, a Verdade e a Vida, / o pão da alegria descido do céu.**

P – Nós te louvamos e te adoramos, Deus de bondade. Tu nos dás a cada ano a graça de esperar com alegria a santa Páscoa. De coração purificado, entregues à oração e à prática do amor fraterno, preparamo-nos para celebrar os